



II Congresso Brasileiro
Multidisciplinar em Urgência
e Emergência On-line

ATUAÇÃO FONAUDIOLÓGICA EM UM CASO RARO DE CLADOSPORIOSE CEREBRAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ELLEN SANTOS DE JESUS DA SILVA

INTRODUÇÃO: A cladosporiose cerebral é a infecção por fungos do gênero *Cladosporium* ou menos frequentemente *Hormodendrum*, *Phialophora* e *Fonsecaea*. Acontece na maioria dos casos em adultos, com boa saúde geral, sem predileção por sexo ou raça. O mecanismo de acesso do fungo ao sistema nervoso central é desconhecido na maioria dos casos descritos, mas pode ocorrer através da pele ou por via respiratória, com sintomas que tendem a aparecer gradualmente e podem se estender até dois anos, como aumento da pressão intracraniana, cefaleia, náuseas e convulsões. Pacientes com lesão cerebral podem cursar com alterações da fala, linguagem, no ato de deglutir e na força e mobilidade da musculatura facial. Dessa forma, a avaliação fonoaudiológica e o processo de reabilitação são imprescindíveis no ambiente hospitalar. **OBJETIVOS:** Este estudo tem como objetivo relatar a experiência de uma fonoaudióloga em uma unidade de cuidados semi-intensivos no cuidado a um caso raro de cladosporiose cerebral. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, elaborado por uma fonoaudióloga sobre a experiência vivida em um hospital público, em uma unidade de cuidados intermediários na assistência prestada a um (1) paciente com um caso raro de cladosporiose cerebral, no período de março a maio de 2023. **RESULTADOS:** Há escassez na literatura da atuação fonoaudiológica na cladosporiose cerebral. Esta patologia afeta adultos, do sexo masculino, trabalhadores rurais ou de atividades ao ar livre, em condições precárias de saúde. Mesmo após o tratamento, o indivíduo pode apresentar sequelas funcionais para toda a vida, devido a possíveis lesões cerebrais. A atuação fonoaudiológica se baseia em identificar as alterações funcionais, como a dificuldade no controle motor da fala, a emissão de respostas assistemáticas na expressão da linguagem, dificuldade na emissão oral e paralisia da musculatura facial, bem como realizar planejamento terapêutico, visando o treino motor, visando sistematizar respostas linguísticas e a produção oral, bem como promover força e mobilidade dos órgãos fonoarticulatórios. Realizando reintrodução de via oral e progressão conforme tolerância. **CONCLUSÃO:** A assistência fonoaudiológica a indivíduos com cladosporiose é imprescindível, para possibilitar identificação das funções alteradas e promover a reabilitação funcional do indivíduo dentro de suas possibilidades.

Palavras-chave: Cladosporiose cerebral, Fonoaudiologia neurofuncional, Cladosporiose cerebral e repercussões, Fonoaudiologia e cladosporiose cerebral, Cerebro e linuagem.